

*Tresllado da carta do dito Suor escrita ao Prov.^{or} da
fazenda real desta Capitania sobre a forma em q'
se ha de rematar o contracto desta Cidade, minas e
Santos.*

Provedor da Capitania do Rio de Janeiro. EU
EL-REY vos envio muito saudar. Vioçe o que es-
creveo o Governador Dom Fernando Miz Mascaren-
has sobre a rematação que mandou-se fizesse nessa
cidade dos dizimos dessa Cappitania com as das
minas do ouro, contra o que eu havia rezolluto, e
a conta que tambem déstes em carta de dezoito de
Janeiro do anno passado, de haver feito a dita re-
matação, com os mais avizos, e representações que
se me fizerão aserca deste particullar. E pareceome
dizervos, que ao Governador Dom Fernando Miz
Mascarenhas, mando estranhar o encontrar a minha
ordem em q' tenho disposto, q' se rematem os Di-
zimos das Minas separados dos dessa Capitania, e
da mesma maneira os de Santos das ditas minas,
por ser isto o que se deve executar inviolavelmente
daqui em diante, tendoçe acabado o arrendamento
que se houver feito delles, por se não dar occasião
a algum pleito; e lhe ordeno que de nenhua manr.^a
se altere mais esta rezollução de que me pareceo
avizarvos: e ordenarvos por esta. que querendo o
Governador dessa Capittania em algum tempo en-
contrar a execução dn referida Ordem, lhe repli-
queis por escripto; e quando o tal Governador sem
embargo da vossa duvida, proceguir contra esta
minha deliberação, me deis conta, para eu lhe dar
a providencia necessaria e mandar proceder contra



quem quizer encontrar o meu real Serviço, e as utilidades da fazenda real. E esta ordem fareis registrar nas partes em que convem, para que conste a vossos successores d'ella, e a executem inviolavelmente. Escrita em lisboa a dezaceis de outubro de mil setecentos e nove. EL REY. O Presidente *Miguel Carlos*. Para o Provedor da fazenda real da Capitania do Rio de Janeiro.

Francisco de Castro Moraes (1). EU EL REY vos envio muito saudar. Por ser conueniente a meu serviço a Sigurança da Praça de Santos, me pareceo ordenarvos que das munições que agora vay para essa Capp.^{nia} envieis para a d.^a Praça de Santos a polvora, armas, e balas de Artr.^a que lhe fossem necessarias, e porque as peças que se acham em Santos são de muito pouco calibre e convinha muito para sua defença, e offença dos inim.^{os} que forem de mandar aquelle porto sejão de muito mayor; vos encommendo q' dos que ouver nessa Capp.^{nia} tireis e envieis para Santos outo de Calibre de 24, e de 36, ordenando que venhão as mesmas outo de Santos para essa Praça as quaes se podem por nas Fortalezas que como ha muitas de grande calibre he mais soffriavel que entre ellas se achem estas de menor conta, e fareis Logo paçar a Santos o Thenente Gn.^{al} da artr.^a Joseph Vr.^o Soares para desenhar o que for necessario naquellas fortificações

(1) Foi o Governador do Rio que deixou-se bater por Duguay-Trouin em 1711 e sujeitou-se á humilhantes condições impostas pelo vencedor. (N. da R.)